

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (").....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Auguste de Melgaço, etc.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contra acto especial.
Numero avulso..... 20 »

QUESTÕES ECONOMICAS

No notavel parecer da Comissão de Agricultura, apresentado recentemente ao parlamento, e de que é relator o sr. Jorge Nunes, ha reflexões de natureza economica da maior verdade e que muito deveriam ser divulgadas. Sem duvida, a prosperidade do paiz não poderá effectuar-se, sem que, parallelamente a medidas de outro caracter, se promova a sério o fomento nacional. A nossa agricultura é ainda muito roçelna, vivendo os lavradores em grande parte com difficuldades enormes, lutando com a usura, com a falta de braços para o amanho das terras e vendo-se forçados ao pagamento de salarios elevadissimos, em consequencia da emigração, que faz desertar dos campos os trabalhadores. A miseria por toda a parte é mais cruel, e regiões ha onde a lavoura, não podendo supportar o peso dos encargos tributarios, terá de perder-se quasi inteiramente.

O Douro encontra-se n'essas desgraçadas circumstancias; e é principalmente das suas terras, onde a fome é uma triste realidade, que mais homens validos desertam. E não é com o palliativo de decretos sem alcance que estas graves questões economicas se resolvem. Impedir o relaxe de contribuições não é só, em circumstancias excepcionalmente graves como as que o Douro atravessa, um acto de humanidade, porque ha sobretudo justiça n'essa providencia; mas será pouco, se se não adoptarem para o futuro medidas de outra ordem e com outro alcance. É indispensavel que o thesouro publico não conte indefinidamente com os recursos do imposto, para o alargamento progressivo das suas receitas. A riqueza nacional não pôde resultar nunca dos excessivos sacrificios com que se onera o contribuinte. Quando as rendas do Estado augmentam á custa da miseria particular, a propria fortuna publica acaba por ser cerceada sem

remissão. Então, todo o mecanismo economico se compromette, e as finanças acabam sempre por experimentar os efeitos de erros politicos, que foram graves peccados economicos. É principalmente para isso que tem de reparar-se. A vida dos campos é hoje um rude calvario para a maior parte dos lavradores; e como consequencia d'isso, a emigração tem augmentado espantosamente. Se fosse apenas a emigração individual, o facto poderia aceitar-se como necessario para poder estabelecer-se o equilibrio entre a população e as subsistencias, e teria mais ou menos o seu correctivo, quando, mais tarde, o emigrante, tendo melhorado de situação pelo trabalho, viesse influir na balança economica com o outro que enviase aos seus; mas a emigração collectiva, a emigração por familias e em massa é um facto muito grave, pelo desequilibrio economico que necessariamente determina.

Quando n'um paiz se chega a attingir uma cifra de emigração verdadeiramente de caracter patologico, ha toda a necessidade de lhe procurar um remedio eficaz. Estudar qual elle seja é a missão d'aquelles que, tendo as responsabilidades de governo, não podem conscientemente alhear-se do que constitue o cumprimento de um elementar dever de dignidade politica.

O illustre relator da Comissão de Agricultura vê no desenvolvimento economico nacional o meio de corrigir os graves inconvenientes de uma emigração exaggerada e perturbadora, e escreve:

«Se continuarmos pondo de parte o fomento economico do paiz, continuará certamente o exodo dos portugueses, o que, em vez de nos trazer novos elementos de riqueza, representa para Portugal, em grande parte, a perda completa de muitos milhares de contos, que vão e

não voltam, além da desvalorização do solo patrio, que tal fuga representa.

«Temos, portanto, que fomentar o paiz de modo a evitar a emigração familiar, principalmente a que se faz em massa e que tantos prejuizos nos causa, lembrandonos tambem de que no sul temos apenas 21 habitantes por kilometro quadrado.

A Belgica, com 29:000 kilometros quadrados de superficie, tem 7.500:000 habitantes, ao passo que o Alemtejo, com uma area de 23:000 kilometros, ou pouco menos, tem apenas 480:000.

Preparemos, pois, antes de tudo, o paiz para poder comportar os seus filhos, pondo ao seu alcance os meios necessarios para a sua manutenção, de forma a que a riqueza produzida pela Patria Portuguesa possa garantir a defeza do seu territorio.

N'esta ordem de ideias, não será ocioso lembrar que em Hespanha, onde a emigração é tambem consideravel, a collonização agricola, conforme a lei Bezada, embora em ensaios parciais, tem dado os melhores resultados, a ponto de se esperar da sua generalização, a todo o paiz, a satisfatoria resolução d'este problema demographico».

Desde que em Portugal se emigra hoje, não por ambição mas por miseria, é claro que, parallelamente com medidas economicas de fomento, convem pôr em pratica um systema tributario que não force os contribuintes a sacrificios, que acabam sempre por produzir males economicos irreparaveis.

A colaboração das mulheres

Em um diario dos mais considerados do Porto lemos que as mulheres, desde que se embrulham em negocios do Estado, procurando intervir nos actos dos seus maridos, tornam-se profundamente antipathicas, e a vontade que ao articulista dá, é sofralhar-lhes as saias, para lhes

aplicar uma boa dose de açoites.

Afim de justificar o dizer cita duas ou quatro figuras historicas, cuja influencia junto dos homens não foi benéfica.

Occorre-nos fazer uma pequena observação, e é que homens tem havido por igual funestos á boa marcha das cousas, -conselheiros, inspiradores, entromettidos, emfim, mais nocivos que uteis, o que deveria levar estes censores a dizer que a influencia de pessoas ignorantes ou más, é prejudicial sempre, e não apenas quando essa influencia é exercida por mulheres.

Se esta razão não convençe, temos outra, e é que n'um crescido numero de ensejos a presença de mulheres tem sido utilissima ao homem, como se demonstra no caso do radio, descoberto em consequencia de trabalhos feitos em commum entre o sabio Curie e sua esposa, podendo ainda nós, para evitar que se diga ou pense ter sido mais honorifica e mais fantástica que real a colaboração d'ella nos trabalhos do marido, acrescentar que tanto essa cooperação foi effectiva, real e verdadeira, tanto a capacidade cerebral da esposa era e é eficaz, valiosa e consideravel, que o governo francez a nomeou, após o decesso do grande sabio, professora de physica geral na Sorbonne.

Exemplos como este podiam citar-se ás duzias, advertindo que, como muito bem disse Walsh, é mais admiravel encontrar uma sabia que cem sabios, attendendo ás differenças de educação que se ministra a rapazes e raparigas, e á grande somma de obstaculos materiaes, de preconceitos, de atritos de toda a especie que, adulta, a mulher tem de vencer para lograr ser alguma cousa de prestimo.

Mas não vale a pena insistir na demonstração da these com a citação de eguaes casos. Bastará indicar um analogo, que é tudo quanto pôde haver de mais eloquente. Tratava-se de um concurso aberto pelo governo suizo, sobre a theoria do imposto. (Note-se a circumstancia de tratar-se aqui d'um assumpto que rossa de perto pela sciencia politica se á caso não é a essencia da propria politica, precisamente aquelle ramo de conhecimentos humanos em que o articulista não deseja ver sombra de mulheres).

Entre os concorrentes encontrava-se Proudhon, o notavel economista francez que vinha de expelir os bofes pela bocca fóra para demonstrar a incapacidade feminina sob o ponto de vista intellectual.

Outro concorrente era Clemence-Royer, sabia econo-

mista, regente do curso de philosophia para mulheres, a profunda collaboradora de Pascal Duprat, e um dos cerebros emfim mais bem organizados, mais potentes do seculo que findou.

Pois senhores, os trabalhos d'estes dois espiritos, os fructos das lucubrações d'estas duas cabeças prodigiosas eram de tal ordem que o jurí dividu o primeiro premio por ambos.

E comtudo Proudhon era um homem, e Clemence Royer uma mulher.

Francamente, havia lugar para, não dizemos já com açoites mas por qualquer outro modo, inutilisar ou sequer censurar estas duas mulheres por se haverem ingerido em assumptos que pelo commum, são da competencia dos homens? Tudo nos leva a crer que pensamos consoante a verdade quando afirmamos que os inconvenientes em geral attribuidos a mulheres só por serem mulheres, derivam antes, derivam em absoluto d'essas creaturas não terem querido, não terem sabido ou não terem podido cultivar as suas faculdades tanto quanto cultivariam se fossem homens, e como essa lamentavel deficiencia, essa lacuna provem mais do meio que propriamente d'ellas, e como esse meio somos nós que o determinamos com os nossos caprichos, os nossos preconceitos, o nosso egoismo, succede que a responsabilidade ou a culpa da falta de cultura na mulher é toda, é completa e é absolutamente d'aquelles mesmos que mais cruelmente e com o maior desamor a tratam.

Luiz Leitão.

Curiosidades

Originalissimo testamento

Morreu ha pouco em Luisville (America do Norte) um millionario, Mr. William Norton, que deixou no testamento o seguinte:

«No caso de eu morrer em Luisville, quero que se alugue um «wagon» especial para n'elle o meu corpo ser trasladado a Cincinnati e ahí submettido á cremação. Alugar-se-ha tambem um «wagon»-restaurante, que vá bem fornecido de boas iguarias e magnificos vinhos, para que aos meus amigos que me deem a honra d'acompanharme n'essa ultima viagem, nada falte para os regalar durante o percurso.

Em Cincinnati, quando a minha cremação, uma banda de musica, a melhor que houver na cidade, far-se-ha ou-

vir na execução de trechos musicaes, os mais alegres possivel e findo aquelle acto será servida, em volta das minhas cinzas, uma taça de champagne».

Bons moços de frête

Os chinezes que se empregam transportando cargas diversas pelos asperos caminhos das montanhas que vão até ao interior do Tibet, são homens vigorosissimos, devido a que desde creanças se acostumam áquelle modo de vida.

Assim, chegam a transportar aos hombros o peso total de 150 a 200 kilos.

Os bailarinos do Diabo

Na India e em muitas partes da ilha de Ceilão, quando algum indigena adoce, a familia chama um medico, mas se este não cura o enfermo dentro de tres dias, attribue o mal a feitiçaria, a influencia de maus espiritos e chama então os «bailarinos do diabo», especie de curandeiros com o poder de, mediante danças, enxotarem os espiritos infernaes para fóra do corpo do doente.

E então, durante toda uma noite, os bailarinos bailam sem repouso, ao som estrepitoso d'um tambor.

A morte pelo frio

Segundo experiencias que se tem feito ultimamente, a morte pelo frio é precedida d'um adormecimento que tira toda a sensação de dor; o corpo sente um grande calor e a pessoa cae n'uma somnolencia suave á qual sobrevem a morte.

Egreja desenterrada

Em Cornwall (Inglaterra) foi ha pouco aberta ao culto uma igreja que esteve sepultada sob a areia durante alguns séculos.

Foi construida em 1200, perto da costa n'um local completamente desprovido de vegetação.

Os ventos do mar foram amontoando a areia por sobre a igreja até enterrá-la por completo e só agora foi que se lembraram de a desenterrar.

Um homem com o estomago envidraçado

Ha na Australia um rico industrial de assucar, Jõe Smitt, que ha annos soffreu uma grave operação no estomago, e desde então tem este envidraçado.

Uma placa de crystal, de certa espessura foi-lhe adaptada a um largo rasgão que lhe fizeram, placa essa que elle tira para limpar e colloca de novo, como se fora um dente postico.

E atravez d'essa vidraça, Jõe Smitt vê toda a comida

que lhe cahe no estomago e como tem marcado no vidro a altura até onde aquella pôde chegar, afim de que a digestão não se lhe faça com difficuldade, quando se senta á mesa, a cada prato que lhe é servido e a cada copo de vinho que bebe, examina a altura que os alimentos lhe vão tendo no estomago, parando quando aquelles chegam á linha determinada.

Depois entrem-se a ver o estomago nas suas funcções digestivas.

o juramento na corte de São

Foi concebido nos termos seguintes o juramento que os altos funcionarios da corte de São prestam de fidelidade ao rei:

«Que o sangue me rebente por todas as veias; que o raio me parta em dois; que os crocodilos me comam; que eu seja condemnado a conduzir agua em cestos de verga sem fundo atravez das labaredas do inferno; que a minha alma se transmigre, após a minha morte, para o corpo de um escravo; que eu soffra os mais duros tractos durante tantos annos quantas são as arelas dos quatro mares; que eu torne a nascer cego, surdo, mudo e coberto de chagas se eu algum dia faltar á fidelidade que devo ao meu soberano e seahor».

Um cão com cabeça de gato

O doutor Poosthoff, residente n'uma aldeiasita proxima de Sebastopol, Russia, onde se entrega a estudos interessantissimos sobre o enxerto de membros de animaes, n'outros animaes, conseguiu enxertar a cabeça de um soberbo gato de 4 annos no corpo d'um cão de anno e meio.

A operação foi feita com a maxima rapidez possivel: dois ajudantes cortaram simultaneamente a cabeça dos dois animaes, que estavam anestesiados e o doutor fez, sem perda de tempo, a substituição, ligando meticolosamente os tecidos, os nervos, pelle, etc.

E o caso é que oito dias depois o cão apresentava todos os precisos signaes de vida e tendo escapado constitue hoje um extraordinario phenomeno.

E' um cão que, em vez de ladrar, mia, embora com uma voz muito mais forte que a de qualquer gato vulgar.

Familia complicada

Um habitante de Duncan (Inglaterra) de sobrenome Greigton, casou com uma sua tia e um filho d'elle casou com outra tia de seu pae, a qual é muito mais nova do que este.

E'ahi ficou o tal Greigton sendo sobrinho de seu filho, este tio de seu pae e cunhado de sua madrastra e o pae, por sua vez, cunhado e sobrinho de sua nora e esta tia de seu sogro.

Emfim, uma complicação de familia, levada de trezentos domonios.

Trovoadas

Ha dias que estamos sendo mimoseados com constantes trovoadas, por vezes bem assustadoras, mas felizmente sem prejuizos.

As chuvas tem sido tambem em grande abundancia, o que está prejudicando a agricultura.

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

As difficuldades com que de longe já vêm luctando pela vida todas as classes que n'este Estado, (outr'ora florescente e prospero) applicam a sua actividade ao trabalho, dia a dia maior vulto tomam e com a agravante de não haver meio d'este mau estado de cousas poder melhorar. Já quasi não ha quem se não sinta desanimado e com pouca esperanza de que cedo esta tremenda crise tenha termo.

—Mais uma evasão de presos foi tentada na cadeia publica de S. José, sendo um dos seus auctores, e talvez o principal, o celebre José Rivéra, que já por duas vezes conseguiu evadir-se, como os leitores do «Jornal de Melgaço» terão visto nas nossas cartas anteriores, sendo, na sua tentativa de agora, mais infeliz que n'aquellas.

Na occasião em que o commandante da guarda d'aquella cadeia, sr. tenente Thomaz Leite, do 1.º corpo da policia Estadual, acompanhado de alguns empregados, passava revista ás cellulas, notou no tecto d'uma d'estas, encontrar-se pregado um jornal, o que chamou a sua attenção, facto que immediatamente levaram ao conhecimento do administrador da cadeia; este, mandou em seguida retirar o jornal, verificando que elle occultava um buraco que se communicava com o compartimento que servia de prisão ao Rivéra, no qual, depois de examinado, foi encontrado o cimento deslocado, mas habilmente disfarçado. Depois de syndicado o caso, foi conhecido que eram varios presos os auctores da proesa e todos a cumprir penas de roubos e assassinatos, tendo as peiores notas possiveis.

—A' travessa Fructuoso Guimarães, desabou o predio n.º 118, de propriedade de Candido José Rodrigues, no qual residia João Batalha, com sua familia. Por felicidade, na parte da alcova onde dormia Batalha com a familia, o predio conservou-se em pé, sendo todos incolumes, com excepção d'um parente que dormia no corredor, que ficou ligeiramente ferido.

O barulho produzido pelas paredes do predio, pôz em alvoroço a vizinhança que, acordada em sobresalto, participou o succedido para a companhia dos bombeiros municipaes, apresentando-se estes immediatamente no lugar do sinistro, onde procederam á retirada dos moveis que se encontravam sob os escombros.

O predio, que era muito antigo e ameaçava ruina, já de ha muito devia ter sido mandado apeiar, para segurança publica, o que succede com muitos outros que se encontram em identicas condições, e para os quaes a illustre Intendencia convem lançar as suas vistas, a fim de obstar a desastres como o agora succedido.

—N'uma das noites ultimas, dois gatunos entraram n'uma quitanda, sita á avenida Almirante Tamandaré, e encontrando alli sómente o dono da casa, amarraram-o, apagando a seguir a luz e procedendo ao roubo de mercadorias e dinheiro que se

encontrava n'uma gaveta. O roubado, gritando por socorro depois dos gatunos o deixarem, fez alli comparecer a vizinhança, que não pôde prender os gatunos, mas conheceram ser José Luiz e José Barros, cavalheiros que a policia diligencia encontrar a fim de tomar-lhes contas pela proesa praticada.

Leal.

Commissão

executiva

Sessão de 1 de julho

Presidencia do sr. Justiniano Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes, srs. José A. d'Abreu Carneiro, Manoel José Lopes, Aurelio d'Araujo Azevedo, Augusto Cesar Gomes Pinheiro e Antonio Evangelista Pereira.

Expediente

Foi lido um requerimento da professora official de Penso, a pedir 15 dias de licença por motivo de doença. Não tomou conhecimento, por não estar em condições legais.

—Officio da professora official de Paços e do professor official de Penso, a pedirem reparação nos telhados das escolas a seu cargo. Attendidos.

—Idem do professor official de Rouças, a participar que no dia 29 do mez findo começou a gosar a licença de 4 dias que lhe foi concedida.

—Idem do professor official de Remoães, a pedir o subsidio de residencia. Para responder.

—Idem do sr. Inspector escolar de Valença, a comunicar que tem ordem para fornecer as indicações indispensaveis para a organização dos relatorios que as Camaras devem enviar ao ministerio d'Instrução. Intellectada.

—Idem do Ministerio de Instrução Publica, mandando abrir concurso para o provimento do 2.º lugar de professor na escola do sexo masculino de Penso. Resolvido comunicar que as informações dadas pelo sr. Inspector do circulo escolar de Valença sobre o assumpto dispensam perfeitamente o provimento de tal lugar e, em sua substituição, pedir a criação de uma escola movel na populosa freguezia de Castro Laboreiro, onde apenas existe uma escola do sexo masculino.

—Idem do Ex.º Governador Civil d'este districto a chamar a attenção da Camara para o assumpto do officio da Direcção Geral de Administração Politica e Civil, de 15 de junho findo. Intellectada.

—Idem do mesmo magistrado a enviar copia do officio da mesma Direcção, de 20 de junho findo, contendo instrucções com relação á concessão de subsidios a creanças desvalidas ou abandonadas e aos invalidos do trabalho. Para apreciar.

—Idem do sr. Inspector de Finanças d'este districto, sobre direitos de encarte. Intellectada.

—Idem do Ex.º Governador Civil d'este districto, sobre a eleição da junta de parochia da freguezia de Cubalhão. Para dar cumprimento.

—Idem do sr. sub-delegado de saúde d'este concelho, sobre a doença de sarampo

que existiu nas creanças que frequentam a escola official de Christoval.

—Idem de José Joaquim Lopes, proprietario da casa onde se acha installada a escola do sexo feminino de Paderne, a comunicar que já tomou as providencias necessarias para evitar as reclamações da respectiva professora.

—Idem dos srs. dr. José A. Pereira de Sousa e Francisco Pereira de Sousa, a agradecerem o voto de sentimento pelo fallecimento de seu saudoso irmão, dr. Antonio Pereira de Sousa.

—Idem da Commissão Executiva da Camara Municipal de Paredes, a pedir a sua adhesão para a moção constante do manifesto que o acompanha, cujas bases interessam todos os concelhos e comarcas da Republica. Para ser devidamente apreciada.

—Requerimento de Bento Carvalho e outro, de Paderne, a reclamarem contra a applicação da multa que lhes foi imposta pelo zelador municipal José Vieltes, da mesma freguezia. Resolvido não tomar conhecimento.

—Idem de Anna Rosa Esteves, da Igreja, de Lamas de Mouro, a pedir o subsidio a que se refere o artigo 175 do regulamento do servico militar. Para ser attendido logo que haja verba para tal fim.

—Uma carta do sr. Manoel José dos Reis Camanho de Carvalho, da freguezia de Prado, a fazer a concessão da nascente existente na sua propriedade sita na Serra, á margem esquerda da estrada municipal de Prado a Paderne, por reconhecer que é um grande beneficio publico.

Foi resolvido aceitar a offerta com muito reconhecimento e submeter o assumpto á apreciação da camara na sua primeira sessão.

—Verificando-se que ha numero sufficiente de alumnos para que os exames do 2.º grau possam realizar-se na séde d'este concelho, foi resolvido pedir a competente auctorisación.

—Presentes os encarregados da limpeza das ruas e iluminação publica d'esta villa, foram advertidos de terem sido menos zelosos no cumprimento dos seus deveres.

—Foi resolvido instar com o sr. dr. Ladislau de Moraes para que, com a maior brevidade possivel, consiga que os herdeiros menores do empreiteiro Rolão sejam auctorisados a fazer a competente transacção.

—Foram concedidos varios subsidios de lactação.

—Tarifados os generos de consumo pelo mez findo.

—Auctorisados todos os pagamentos em divida.

—Presente o balanço da thesouraria mostrando existir em cofre a quantia de 391539,5.

Nada mais se tratou.

Exames primarios

Foi á assignatura o decreto regulamentando os exames do 1.º e 2.º grau na presente epocha.

Entre outras disposições o referido diploma concede dispensa da idade legal aos alumnos que, já em annos anteriores tivessem feito o exame do 1.º grau permittindo só os dois exames na mesma epocha áquelles que tiverem 10 annos completos de idade.

Os exames do 1.º são feitos á custa das camaras municipaes e do 2.º á custa do Estado effectuando-se estes nas sedes dos circulos escolares e nos concelhos que o requeriram e haja mais de 15 alumnos responsabilizando-se as camaras municipaes por metade das despesas.

Os jury's serão mixtos como no anno anterior, devendo serem examinados diariamente 24 alumnos á prova escripta e 6 á prova oral.

São auctorisadas as multiplicações quando se reconheça a sua absoluta necessidade, sendo n'esse caso o numero de examinandos ás provas reaes apenas de 4 em cada sessão, exceptuam-se de esta disposição os que se realisam nos dois circulos do Porto onde especialmente se regularisarão de harmonia com as conveniencias locais.

Carvão para debulhas

de **CARDIFF** e de **NEV-CASTLE**, qualidades especiaes para queimar nas debulhadoras, a preços resumidos.

Tem constantemente vapores á descarga.

egualmente com carvão para **FURJA, Coke de Fundição, Coke para Cosinha e ANTHRACITE** da qualidade **GREY MOUNTAIN** para motores a gaz pobre.

Pedidos a:

O. HEROLD & C.ª
Rua da Prata N.º 14
LISBOA.

O. HEROLD & C.ª
Rua Nova d'Alfandega 22
PORTO.

S. Pedro

O clavicario do Céu foi ruidosamente festejado no Novo-Hotel-Quinta do Pezo, de que são muito dignos proprietarios os srs. Figueiroa & Rivas.

De tarde houve grandes divertimentos ao ar livre e, á noite, vistosas illuminações, fogo, musica, gigantones e baile campestre.

D'esta villa foram alli muitas senhoras e cavalheiros assistir aos attractivos divertimentos, os quaes se prolongaram até altas horas da madrugada.

Sorteio de jurados

Para servir nas causas criminas que tiverem de ser julgadas no 2.º semestre do corrente anno, foram hontem sorteados os seguintes jurados:

Manoel José N. do Outeiro, Alberto José de Caldas, Francisco José Pereira, João Luiz d'Almeida, Antonio M. Guerreiro Ranhada, Albino de Sousa Labato e dr. Antonio Francisco de Sousa Araujo, de Paderne;

Aurelio Augusto Vaz; José Maria de Caldas, José Euzébio Gonçalves Ribeiro e José Joaquim Meixeiro, de S. Paio;

Antonio José Domingues Raymundo, Antonio José de Castro e Manoel Francisco Rodrigues, d'Alvaredo;

Manoel Rodrigues Orphão,

José Joaquim Gomes, Antonio J. Rodrigues e Luiz Domingues, de Christoval;

Dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, Antonio C. Esteves, Antonio Joaquim Esteves e Francisco Antonio Esteves, d'esta villa;

Joaquim Domingues Miranda e Antonio Henriques, de Fiaes;

Francisco José Alves Salgado, Antonio Justiniano Alves Salgado e Manoel José Esteves, de Rouças;

Adjuto Estevão Domingos Barreiro, de Remoães;

Francisco Antonio Pires e Duarte José Rodrigues, de Paços;

Domingos Antonio Alves, de Castro Laboreiro;

Ayres Fernandes, de Penso;

Antonio Joaquim Affonso, Antonio José Alves e José Augusto Alves, de Chaviães;

Antonio Joaquim Dias, de Prado.

Exames do 1.º grau

Começaram hontem na escola official d'esta villa, os exames de instrucção primaria do 1.º grau, sob a presidencia do sr. Avelino dos Anjos Cruz, como delegado do sr. Inspector d'este Circulo escolar.

O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Collegio de Nossa Senhora de Lourdes:—Professora, a ex.ª sr.ª D. Maria das Dóres Teixeira da Costa:

Delarmando Allipio Osorio, Luiz Barreto de Lara Junior, Arminda Augusta Barros Ferreira e Maria Higinia de Magalhães, optimas;

Afra Augusta Gomes Pinheiro, sufficiente.

Escola feminina da villa:—Professora, a ex.ª sr.ª D. Augusta de Passos Brito:

Constança Gomes Pinto da Cunha, Lucinda Candida das Vallas e Sarah Gonçalves, optimas;

Virginia Domingues, bem.

Escola masculina da villa:—Professor, sr. Antonio J. de Barros:

João de Barros Durães, Luiz Cesar, José João, José Bento Esteves e José Narciso, optimos;

Francisco Augusto de Castro, José Fernandes Ferreira e Luiz Fernandes, bem.

Selso Augusto Ferreira, sufficiente.

Servico para hoje:—Serão examinados os alumnos das escolas de Remoães, Penso e Paderne, (m.)

—Em 3, escolas de Christoval, (m. e f.) e Alvaredo, (m.)

—Em 4, Chaviães, (m. e f.), Rouças, (m.), Alvaredo, (f.) e Gave, (m.)

—Em 6, Paços, (m. e f.)

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo me recido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.



Fazem annos:

A'manhã—o sr. conselheiro José Malheiro Beirão.
Terça feira—o menino Claudio Danim Marques.
Quarta feira—o sr. Procopio Augusto de Moraes.

Encontram-se na casa da Serra, em Prado, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Carolina d'Oliveira e Cunha e D. Idalina Isabel Torres.

—Partiu para Lisboa, o sr. José Ferreira Las-Casas, muito digno escriptor do Juizo de Direito d'esta comarca.

—Vindo do Pará, chegou ha dias á sua casa em Flães, o sr. José Maria Domingues, nosso estimado conterraneo e considerado commerciante d'aquella praça.

Os nossos cumprimentos.
—Tivemos o prazer de abraçar, completamen'te restabelecido, o sr. José Dias Solheiro, estimavel cavalheiro d'esta villa.

—Tem estado entre nós, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Moraes, sympathica dama monsanense.

—Passa melhor dos seus incommodos, o sr. Francisco Antonio Esteves.

Estimamos.
—Parte amanhã para Santos, a fim de seguir a carreira commercial, o sr. João Solheiro, presado filho do sr. José D. Solheiro.

Desejamos lhe feliz viagem e as maiores prosperidades.
—Passa bastante incommodada, a sr.^a Carolina Gonçalves, presada irmã do sr. Alcindo Gonçalves, nosso estimavel assignante.

Desejamos lhe rapidas melhoras.
—Vimos hontem n'esta villa, os srs. drs. Gabriel Tanzeres e Antonio Cardoso Fanzeres, distinctos clinicos dos concelhos de Santo Thyrso e Paredes de Coura e o sr. João Lopes Martins, da cidade do Porto.

—Afim de presidir aos exames do 1.^o gran. está entre nós o sr. Avellino dos Anjos Cruz, illustrado professor do concelho de Monsão.

—Já se encontra n'esta villa o nosso querido amigo sr. Gregorio Ferreira.

Fallecimento

Na sua casa das Barzêas, extra-muros d'esta villa, falleceu ante-hontem o sr. Joaquim d'Egas Affonso, abastado proprietario.

Era natural de Valladares, do visinho concelho de Monsão e aquil geralmente estimado.

O seu funeral, realiado hontem na igreja matriz de esta villa, foi regularmente concorrido.

Páz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia do finado.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da segunda vara civil da comarca de Lisboa e cartorio do escriptorio do terceiro officio, José Hyppolito Braga, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo annuncio, citando os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a justificação avuisa para habilitação deduzida por Mariana Lucena Rosa, casada com Manoel Augusto Gomes Rosa, Cesilia Candida Lucena Andrade, casada com Antonio Paulino Andrade, Alberto Esteves da Costa Lucena, casado com Luiza Garcia Mensurado Lucena, João Eugenio da Costa Lucena, casado com Ernestina Cordeiro Lucena, e Valentina Amalia da Costa Lucena, solteira, todos proprietarios e residente sem Lisboa, com assistencia do Ministerio Publico, na qual pretendem que a mesma justificação seja julgada procedente e provada e elles julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros de seu fallecido pae e sogro, João

Antonio de Lucena, que era natural de Penso, d'esta comarca de Melgaço, morador que foi na rua Vasco da Gama, numero quarenta e um, primeiro, fallecido no dia dezesseis d'agosto de mil novecentos e treze no concelho d'Oeiras, no estado de viuvo e sem testamento, para todos os efeitos legaes e especialmente para serem averbados em seus nomes quaisquer papéis de credito e levados os depositos que pertençam ao dito justificado.—As citações dos incertos serão acusados na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos e n'ella marcadas tres audiencias para contestarem querendo, sob pena de revelia. As audiencias ordinarias no Juizo deprecatante fazem-se no tribunal judicial no edificio da Boa Hora, sito na rua Nova do Almada, por dez horas, nas terças e sextas feiras, excepto nos dias feriados em que se transferem para os immediatos se não o forem tambem.

Melgaço, 1 de julho de 1914.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escriptorio,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito e cartorio do segundo officio, de esta comarca, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Antonio Pires, casado, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por

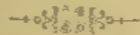
Ouivesaria e relojoaria União

—DE—

MANOEL E. DA PENTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—



N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recomendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ouivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa 1890, Paris 1892, Bahia 1893, Avoye 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANÇO, FILHOS PEDRO FRANÇO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Ouivesaria Garantida

—DE—

DOMINGOS ALVES DA SILVA
MELGAÇO

N'esto estabelecimento de ouivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trançelins, brochos, anéis, pulseiras, argolas, medallas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc.
Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

obito de Maria Alves, moradora que foi na freguezia de Parada do Monte, sob pena de revelia.

Melgaço, 17 de junho de 1914.
E eu Jeronymo Casimiro Alves Monteiro, o subscervo.

Araujo Ramos.

Agradecimento

Os abaixo assignados, verdadeiramente enleados com as inequivocas provas de grande estima e consideração que receberam por occasião do fallecimento do seu saudoso e muito querido cunhado, irmão e tio dr. Antonio Pereira de Sousa, veem por este meio testemunhar e protestar a sua gratidão para com todas as pessoas, sem excepção, que, em occasião tão sentida, se associaram ao seu pesar e por qualquer fórma procuraram suavizalo.

Não pudemos deixar de especialisar os ex.^{mos} e rev.^{mos} srs. ecclesiasticos, tanto d'este concelho como d'outros, que gratuitamente e em grande numero concorreram ás exequias do finado demonstrando com tal generosidade a sua estima por este. Eguamente á commissão de senhoras que tão gentilmente tiveram a lembrança das missas do trigessimo dia e a todas as pessoas que tão devotadamente a ellas assistiram, o nosso maior, o nosso mais profundo e respeitoso agradecimento, relevando-se nos qualquer falta involuntaria que tenhamos commetido.

Melgaço, 22 de junho de 1914.

Candida de Gusmão e Vasconcellos
José Antonio Pereira de Sousa
Francisco Pereira de Sousa
Antonio de Gusmão e Sousa.

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

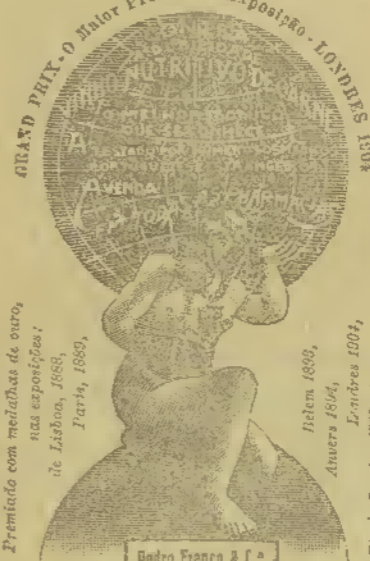
Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; coichões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathologo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DE

ESTEVEZ



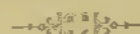
Rua de Belem, 147 - LISBOA

OURIVESARIA E RE-

LOJOARIA MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU

—MONSÃO—



Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ouivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como formacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

Contra a debilidade

Fariña Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta fariña é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas zemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legamente autorizado e previligado.

Pedro Franco & C
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

COLCHOARIA

DE Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

DE JOÃO BAPTISTA REES

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

A REPUBLICANA

DE FRANCISCO CAETANO CARDOSO

ESTABELECIMENTO DE CHÁ, CAFÉ E MERCERIA

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este muito acreditado estabelecimento, encontram-se sempre as mais recentes novidades, taes como: Calçado fino para homem, senhora e creança; chapens, guarda soes em seda, pretos e de cor, para homem e senhora; grandioso sortido de collarinhos e gravatas; meias, coturnos e pingas, para homem, senhora e creança; perfumarias nacionaes e estrangeiras; objectos proprios para prondas; um grande sortido de miudezas; bolachas nacionaes e estrangeiras; vinhos finos e licôres.

Preços sem competencia.

TRANSAÇÕES COM OBJECTOS DE METAIS E PEDRAS PRECIOSAS



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedae empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedae de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.mos freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS,
RESISTENTES
E
LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva

Stand Minerva

Rua José Falcão

Rua do Commercio

PORTO

LISBOA